

Atas da Comissão Municipal de Defesa Agrícola



CÂMARA MUNICIPAL DE

PIRACICABA

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Piracicaba

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E DE DOCUMENTAÇÃO

Milena Petrocelli Furlan Dionísio (Chefe do departamento)

SETOR DE GESTÃO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

Giovanna Fenili Calabria (Chefe do setor)

Dayane Cristina Soldan

Michelle Santin Pecorari

Bruno Didoné de Oliveira

DESCRIÇÃO E TRANSCRIÇÃO

Giovanna Fenili Calabria

(Arquivista – Reg.195/SC)

REVISÃO E EDIÇÃO

Dayane Cristina Soldan

(Arquivista – Reg.2168/SP)

Vanusa Ap. Bugin de Lima

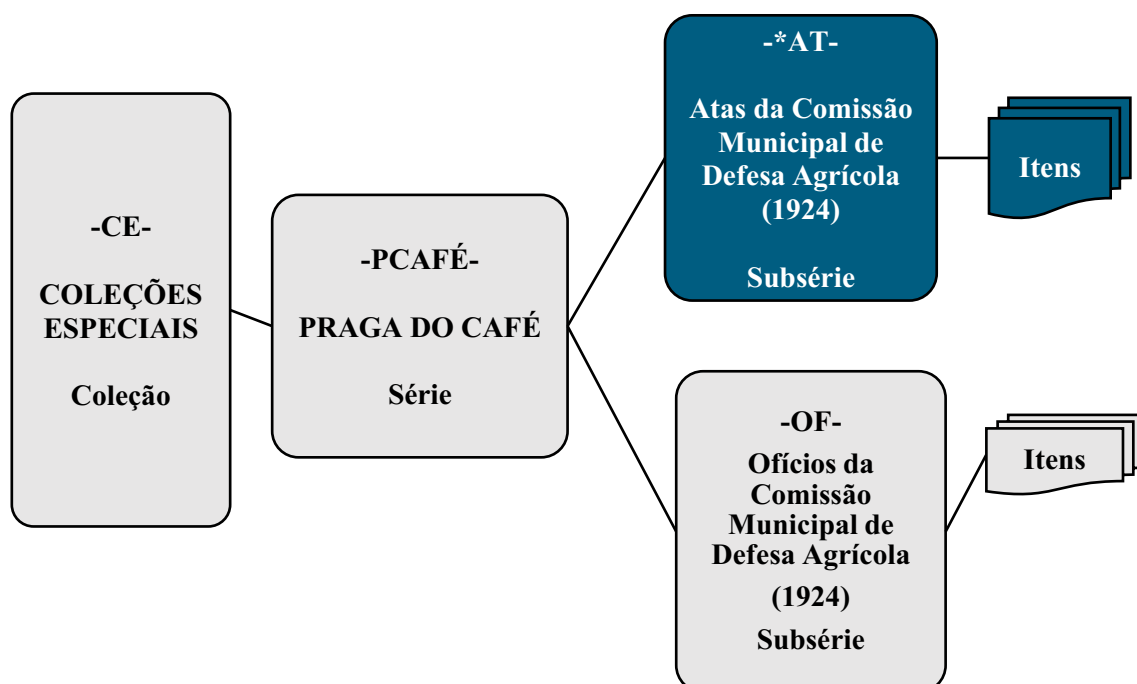
(Estagiária de Direito)

2ª EDIÇÃO

2024

QUADRO DE ARRANJO

***BR SP CVP CE PCAFÉ AT**



* Os documentos da subserie *Atas da Comissão Municipal de Defesa Agrícola (1924)* - (BR SPCVP CE PCAFÉ AT) – apresentam os registros das atas da Comissão Municipal de Defesa Agrícola, comissão esta formada em 1924, por iniciativa da Câmara Municipal de Piracicaba, para cooperar com o Governo do Estado no combate da praga popularmente conhecida como “broca-do-café”.

ÍNDICE

No índice encontra-se a listagem dos itens documentais da série ou subsérie. Com informações de localização, conteúdo e se foi transcrito ou não. Para facilitar o acesso aos itens transcritos, clique no [Sim](#) para ser direcionado à respectiva transcrição.

ATAS DA COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA AGRÍCOLA (1924)

*BR SPCVP CE PCAFÉ AT

FOLHAS *numeração original da página.	DOCUMENTO	TRANS.* *transcri ção
[fl. 01-03]	PCAFÉ AT -01 15 de junho de 1924 Ata da reunião promovida pela Câmara de Piracicaba para a cooperação com o Governo do Estado nos trabalhos contra a praga do café, em data de 15 de junho de 1924, ocorrida no Clube Piracicabano, presidida por Sebastião Nogueira de Lima. No documento é informado que em sessão realizada pela edilidade, por indicação do vereador Philippe de Vasconcellos, foi aprovado por unanimidade a ajuda para deliberar o chamado “stephanoderes coffeae” ⁽¹⁾. Tiveram a palavra os senhores José de Mello Moares e José Vizioli, que dissertaram sobre a praga e sobre a necessidades de ações conjuntas para combatê-la. Usou a palavra o deputado Samuel de Castro Neves, que primeiramente justificou a ausência de Febeliano da Costa e, em seguida, propôs a criação de uma comissão. Com tal proposta aprovada, foi escolhida, nomeada e empossada a seguinte comissão: Dr. Coriolano Ferraz do Amaral, Dr. Rosario [Averna-Saccá], Dr. José de Mello Moraes, Dr. José Vizioli, Sr. Ignacio Florencio da Silveira, Dr. A. [Bertollotti], Dr. Philippe Westin C. de Vasconcellos, Sr. Antonio Bachi, José Rodrigues da Costa Sobrinho e Sr. João Mendes P. de Almeida. Ainda na reunião, foi concedida a palavra a Philippe Westin C. de Vasconcellos, que pediu a todos os lavradores de Piracicaba, que mesmo a custa do maior sacrifício, alertassem caso encontrassem a praga em seus cafezais.	Sim

	Foi encerrada a sessão, para a comissão escolhida iniciar a primeira sessão de seus trabalhos. Documento lavrado pelo secretário Thales Castanho de Andrade e assinada pelos presentes. (1) Popularmente também chamado de Broca-do-café - besouro cuja larva se alimenta das sementes do cafeeiro.	
[fl. 04]	PCAFÉ AT -02 15 de junho de 1924 Ata da primeira reunião da comissão formada para o combate da praga do café, ocorrida em 15 de junho de 1924, logo após a reunião promovida pela Câmara que nomeou a referida comissão. Na reunião foram eleitos e nomeados o presidente e o secretário, cargo assumidos respectivamente por: Coriolano Ferraz do Amaral e José de Mello Moraes. Documento lavrado pelo secretário e assinado pelos presentes.	Sim
[fl.04-06]	PCAFÉ AT -03 16 de junho de 1924 Ata da reunião da comissão formada para o combate da praga do café, ocorrida em 16 de junho de 1924, no escritório da Santa Casa da Misericórdia. Nesta foram acertados os seguintes andamentos: 1. Oficiar à Câmara sobre os andamentos da comissão. 2. Solicitar um mapa do município. 3. Encarregar o senhor doutor [Averna-Saccá] de instruir os alunos da Escola Agrícola, para tanto seria solicitado ao diretor da Escola Luiz de Queiroz que convocasse os alunos para assistir uma explanação sobre o tema. 4. Dividir a comissão em subcomissões para a inspeção nas propriedades cafezeiras, começando pela fazenda de João S. Figueiredo e de Ataliba Andrade, para tal foram destacados os senhores: Saccá, Bertolotti, Antonio Bachi, Philipe Cabral, José Uizioli e João Mendes 5. Verificar onde ficaram guardados os cafês vindos de Campinas e Limeira, para tal, Rodrigues Costa Sobrinho foi o encarregado. 6. Tratar as sacas antes de serem distribuídas aos agricultores. 7. Fiscalizar as máquinas. 8. Expor material informativo sobre o inseto e suas fases desenvolvimento. Documento lavrado pelo secretário José de Mello Moraes e assinado pelos presentes.	Sim
[fl.07-09]	PCAFÉ AT -04 19 de junho de 1924 Ata da terceira reunião da Comissão Municipal de Defesa Agrícola. Em tal foram justificadas as ausências dos senhores Ignacio Florencio da Silveira, João Mendes Pereira de Almeida e José Vizioli e também	Sim

	aprovada na ata anterior. Foi participado que os senhores Philipe C. Vasconcellos e José Vizioli realizaram inspeções nas fazendas de Ataliba de Andrade e na Chácara Nazareth e que nelas não havia sido encontrado o inseto “stephanoderes” ⁽¹⁾. O professor em entomologia, Raul Duarte, foi convidado a participar da comissão, com passe fornecido por Padua Dias, diretor da Escola Agrícola Luiz de Queiroz. Também foi informado que os senhores Raul Duarte e A. Bortolotti, juntamente com os alunos da Escola Agrícola foram a Tupi, e de lá regressaram com “stephanoderes” que encontraram no Morro Grande. Além disso foi apresentada uma amostra do café, vindo de Campinas, existente na Estação de Tupi e Taquaral, e tal se encontrava carunchado, levando a crer que a infestação da fazenda Morro Grande fosse por esta ter recebido mercadoria e sacas que tiveram contato com esse café. Por isso motivo, a comissão achou prudente pedir ao prefeito que solicitasse uma ordem do Governo para despachar para Santos o quanto antes o referido café. Ata lavrada pelo secretário José de Mello Moraes e assinada por Ignacio F. da Silveira. ⁽¹⁾ Entomologia é a ciência responsável pelo estudo das características físicas, comportamentais e reprodutivas dos insetos.	
[fl.10-11]	PCAFÉ AT -05 26 de junho de 1924 Ata da reunião da Comissão Municipal de Defesa Agrícola, tendo como presidente Ignácio Florêncio da Silveira e secretário Philipe Westin C. Vasconcelos e faltando os senhores Coriolano Ferraz do Amaral, José de Mello Moraes e José Vizioli. Nesta foi apresentado o doutor Cruz Martins chefe de cultura da Estação de Algodão do Instituto Agrônômico, que fora enviado pela Diretoria de Agricultura para verificar a situação dos cafés de Campinas que se achavam nos armazéns das estações da Paulista. Na mesma foi relatado por Avena-Saccá e Alcebiades Bertolotti que estes haviam encontrado o “stephanoderes” ⁽¹⁾ na fazenda Taquaral de propriedade de Puglise e Nova Liberia pertencente ao <u>doutor</u> José Machado Santana. Os senhores João Mendes Pereira e Philipe Westin C. Vasconcelos comunicaram que visitaram as propriedades de Adriano Perini com 50.000 cafeeiros, José [Tonisiello] com 45.000, José Camilli com 10.000, Jorge, Kühn com 4.700, Wenceslau Kühn com 10.000, Virgílio[Scavini] com 55.000 e Henrique Zanelli com 80.000, e que foi	Sim

	encontrado somente nesta última um início de ataque pelo stephanoderes, sobre esta questão foi aprovado que se comunicasse ao doutor Adalberti de Queiroz Telles, Diretor da Agricultura sobre a existência desses focos. Na mesma reunião foi aprovada a proposta de se oficializar a Companhia Paulista, pedindo providências sobre os cafeeiros que se achavam abandonados em terrenos de sua propriedade, situados ao lado da Estação do Taquaral. Foram aprovados também as seguintes propostas: solicitar uma sessão extraordinária à Câmara Municipal para se decretarem leis no sentido de ser fiscalizado e reprimido o mal que ataca os cafeeiros e solicitar ao diretor da Escola Agrícola, Pádua Dias, que o início das aulas fossem adiadas, para que os alunos pudessem auxiliar nos trabalhos. Ata lavrada pelo secretário e assinada por Ignácio F. da Silveira. ⁽¹⁾. Popularmente também chamado de Broca-do-café besouro cuja larva se alimenta das sementes do cafeeiro.	
--	--	--

TRANSCRIÇÃO

ATAS DA COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA AGRÍCOLA (1924)

*BR SPCVP CE PCAFÉ AT

A transcrição foi realizada linha a linha, seguindo as *Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos*, que oferece diretrizes e convenções para a padronização das edições paleográficas. Na transcrição do documento a ortografia original foi mantida em sua íntegra, não sendo feita, portanto, nenhuma correção gramatical. Optou-se por se desenvolver todas as abreviaturas, com acréscimos em grifo, os caudados foram transcritos como ss e s, as palavras que se apresentavam parcial ou totalmente ilegíveis, mas cujo sentido textual permitia a sua reconstituição, foram impressas entre colchetes [], assim como as assinaturas em raso ou por extenso e rubricas foram transcritas em itálico. O sinal [...?] representa que a palavra em questão não foi identificada. A expressão [fl....] representa o número da folha do livro na qual se encontra o documento, já as numerações à esquerda representam a linha na qual se encontra a referida citação. Para facilitar o acesso aos itens indexados e resumidos, [clique no código](#) do documento para voltar ao índice.

PCAFÉ AT -01

[fl.01]

- 01 Acta da reunião promovida pela Câmara Municipal de Piracicaba para cooperação com o Governo do Estado nos trabalhos contra a praga do café
- 05 Aos 15 dias de Junho de 1924, ás 18 horas, no salão de honra do Clube Piracicabano achando-se reunido grande numero de convidados e interessados na defesa agrícola do nosso municipio, usou da palavra o Doutor Sebastião Nogueira de Lima. Disse sua [excia] que, na qualidade de presidente da edilidade piracicabana presidia a-quella reunião convocada e promovida pela Câmara Municipal com o fim, muito
- 10 alto e muito nobre, de se congregarem todos os esforços, todas as luzes e toda a boa vontade dos homens desta terra numa acção comum, rapida e eficiente em concurso com os trabalhos officiaes do benemérito governo paulista contra a actual praga do café e isso com o salvaguarda dos interesses de Piracicaba. A Camara Municipal, em sua ultima sessão, por indicação do vereador Philippe Westin
- 15 C. de Vasconcellos e por aprovação unanime de casa, offerecera o seu curso ao Governo do Estado, afim de auxilial-o a debellar o “stephanoderes

- coffe”. Em cumprimento imeditto dessa offerta é que a Camara convida-
ra aos senhores presentes: techinos, agrônomos, fazendeiros – delegan-
do-lhes poderes para que se pozessem na chefia do necessario movi-
20 mento garantindor do patrimonio agricola piracicabano. Dada essa
explicação, convidava para secretarial-a os senhores Dr. José de Mello Mo-
raes e Thalles Castanho de Andrade, que acceitaram a incumbência, sen-
tando’s e á mesa da presidência. Usou então da palavra o Dr. José
de Mello oraes que fez uma série de [pediciosas] considerações a respei-
25 da praga, concitando os presentes a uma lacta inteligente e seu
desfallecimentos contra o grave perigo que pesa sobre a riqueza pau-
lista. Em seguida falou o Dr. José Vizioli, dissertando longa e pro-
ficientemente sobre a descoberta do “stephanoderes coffea”, sobre as
suas possibilidades maléficas, sobre a acção governamental para a extinc-
ção da praga e, por fim, a respeito da necessidade urgente de auxiliar-se
em toda parte, com a acção particular, á acção governativa. É o que Pira-
30 ciocaba resolvera fazer. Urgia, pois, que se iniciasse as medidas nesse sen-
tido, isto é: constatação da existência ou não da praga nos cafesaes do

[fl.02]

- 01 do município, obtenção de todos os dados a esse respeito, divulgação das me-
didade de defesa ordenadas pela Comissão Official, etc. Soffre a propos-
ta do D. Vizioli varios debates e é aprovada. Usa a palavra o depu-
tado Samuel de Castro Neves. Primeiramente justifica a ausência
05 do Coronel Fernando Febiliano da Costa, a quem está auctorizado a
representar e que de confessou solidário com as medidas a serem to-
madas pela assembleia. Depois propõe que se contitua uma com-
missão dentre os senhores presentes, commissão essa que fica com ple-
nos e amplos poderes para agir no sentido manifestado pela Camara
10 Municipal e de accordo com a proposta aprovada pelo Dr. José Vizioli.
Entrou esta proposta em debate e á aprovada, sendo escolhida, nomea-
da e empossada a seguinte comissão Dr. Coriolano Ferraz do Amaral,
Dr. Rozario [Averna] [Sacca], Dr. José de Mello Moraes, Dr. José Vizioli, Sr. Ignacio
Florencio da Silveira, Dr. A.[Bortollotti], Dr. Philippe Westin C. de Vasconcellos, Sr.
15 Antonio Bachi, José Rodrigues da Costa Sobrinho e Sr. João Mendes P. de
Almeida. O Dr. Sebastião Nogueira de Lima diz, então, congratular-se
com os presentes pelo acerto das medidas tomadas, medidas essas que
não são outra cousa senão a obediencia aos precitos ponderadores e
sábios da prestigiosa e renomada comissão de techinicos nomeaodos
20 pelo governo paulista, á escolha do eminente titular da pasta da A-
gricoltura, o ilustre Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos. Diz mais, estar
certo de que a proficiência, a capacidade de trabalho, a energia, a cons-
tancia, o patriotismo e o devotamento a Piracicaba são virtudes de
todos os que compõem a commisão son cuja guarda ficarão os as-
25 grado interesses da lavoura em nossa terra. Antes que estivesse em-
cerrada a sessão, ainda foi cecida a palavra ao Dr. Philippe Westin C. de
Vasconcellos que, em [vermente] discurso pediu a todos os lavradores que,

- 30 á custa embora do maior sacrificio, dessem alarme, caso encontras-
sem a praga em seus cafezais e, si preciso fosse, sacrificassem também
esses cafezais em beneficio do próximo e a bem da collectividade. Foram
todos os oradores muito aplaudidos. O presidente encerrou a sessão a-
gradecendo a presença de todos os convidados. A comissão escolhi-
da reuniu-se, realizando a primeira sessão dos trabalhos. De

[fl.03]

- 01 tudo, para constaer, eu Thales Castanho de Andrade, secretario, lavrei a presente
acta que assigno com o seu presidente e outros senhores presentes á as-
sembleia.

Piracicaba, 15 de junho de 1924

- 05 O presidente:
Secretarios: Thales Castanho de Andrade

José de Mello Moraes

Rosario [Averna-Sacca]

José [Machado] [...?]

- 10 *José Vizioli*

Ignacio Florencio da Silveira

Antonio Bachi

João Mendes [Pereira] de Almeida

José Rodrigues da Costa Sobrinho

- 15 *[Bertollotti]*

Philippe Westin C. de Vasconcellos

Dr. Coriolano Ferraz do Amaral

PCAFÉ AT -02

[fl.04]

- 01 Aos 15 dias de junho de 1924, e após a reunião de
lavradores realizada a convite da Camara Municipal,
no Club Piracicaba, a comissão ahi nomeada e
que se compõe dos senhores Coriolano Ferraz do Ama-
05 ral, Rosario [Averna-Saccá], José Vizioli, Philipe W. Cabral de
Vasconcellos, [A...] Bertolotti e senhores Coronel João Mendes
Pereira de Almeida, José Rodrigues da Costa Sobri-
nho, Antonio Bacchi, Ignacio Florencio e de quem subs-
creve esta acta como secretario, - reuniu-se pela primei-
10 ra vez, com o fim de eleger a seu presidente e secreta-
rio. Foram eleitos para esses cargos, respectivamente,
os senhores Coriolano Ferraz do Amaral e José de Mello Mo-
raes. Empossados os eleitos, e em vista do adeantado [dez]
[hora], o senhor Presidente convidou os membros da
15 commissão para se reunirem, no dia seguinte, no
Escreptório da Santa Casa da Muisericórdia e lavrou-se a
presente acta que vai por todos assignada.

Piracicaba, 15 de junho de 1924

O presidente: *Coriolano Ferraz do Amaral*

20 O Secretarios: *José de Mello Moraes*

Demais membros da comissão *Rosario [Averna-Sacca]*
Ignacio Florencio da Silveira
José Vizioli
Antonio Bachi

25 *João Mendes [Pereira] de Almeida*
José Rodrigues da Costa Sobrinho
[A.Bertollotti]
Philippe Westin C. de Vasconcellos

PCAFÉ AT -03

[fl.04]

- 01 Aos 16 dias de junho de 1924, no escriptório da Santa Casas de Misericórdia, e de accordo com o [convite] do senhor doutor Presidente, reuniram-se, pela segunda vez, todos os membros da comissão. E por ordem do senhor Coriolano

[fl.05]

- 01 Ferraz do Amaral, o secretario infra assignado fez uma pequena exposição do que deveria constituir o assumpto a ser discutido e, sem seguida, foi ouvida a opnião de cada membro da comissão, sobre o que se [ventilou], tendo-se
- 05 [afregado] ao seguinte: - 1º) officiais ao presidente da Camara Municipal, comunicando que a comissão já se acha dando desempenho na honrosa incumbência que lhe foi confiada; 2º) solicitar da Camara Municipal um mappa do municipio, mappa que ficará na
- 10 sede das reuniões da commissão e servirá para se registrar nelle a marcja da inspeção que se proceder nas propriedades cafeeiras situadas no municipio de Piracicaba; 3º) encarregar o senhor doutor [Averna-Saccá] de instruir os alunos da Escola Agrícola, a fm de que os mesmos
- 15 possam ficar habilitados a prestar serviço na inspeção de fazendas, 4º) dividir-se a comissão em subcomissões para inspecionar as propriedades cafeeiras e começar essa inspeção pela fazenda do senhor João S. Figueiredo e companhia, onde foi encontrado um inseto stepha-
- 20 noderes coffae, por um enviado do Governo Estadual, e tambem pela fazenda do senhor Ataliba Andrade, onde, segundo informa o senhor Ignacio Florencio da Silveira, o café está atacado por varios outros insetos; 5º) tratar de verificar onde estiveram depositados cafés vindos de Campinas e Limeira,
- 25 os quais aqui permaneceram á espera de oportunidade

- de embarque para Santos. 6º) Experimentar e tratar da desinfecção da saccaria de retorno de Santos e antes que ella seja distribuída aos agricultores. 7º) exercer fiscalização nas [machinas] de beneficio do café onde já começam a [...?]
- 30 esse produto. 8º) expor material apropriado na Camara Municipal ou na Universidade Popuylar, afim de que os interessados possam conhecer o inseto em todas as suas phases de desenvolvimento. E resolveu-se tambem o se=

[fl.06]

- 01 guinte: 1º) a obtenção do mappa seria feita pelo senhor doutor Philipe W. Cabral de Vasconcellos; 2º) para facilitar ao doutor Saccá a execução de sua tarefa, officiar-se-ia ao diretor da Escola Agricola “Luiz de Queiroz” pedindo que convocasse os alunos
- 05 da Escola para assistir á preleção da doutor Aversa-Saccá na sala de Botanica daquelle estabelecimento de ensino, 3º para a inspeção das propriedades agrícolas foram destacados os senhores: Dr. Saccá, Dr. Bertolotti e Antonio Bachi, com a incumbência de irem á fazenda Morro Grande, do Dr. Philipe Cabral, José Uizioli e João Mendes de Almeida que se-
- 10 verão inspeccionar a fazenda do senhor Ataliba Andrade e outras nas vizinhanças da fazenda modelo; 4º para verificar onde estiveram depositados cafés de outros municípios, na cidade de Piracicaba, foi aceito o oferecimento espontâneo do
- 15 senhor Rodrigues Costa Sobrinho que se prontificou a executar isso; 5º para poder expor o material apropriado, com o fim de instruir os interessados, foi alistada a ideia de se solicitar, do Diretor da Escola Agricola, uma [binocular] por empréstimo e, finalmente, [...?] deliberado que se pedisse alguns dados que o senhor doutor Carlos Mendes possui sobre a fermentação do café. A seguir foi encerrada a reunião, ficando estabelecido que, depois de amanhã 18 do corrente, reunir-se-ão, de novo, os membros da comissão. Piracicaba 16 de junho de 1924
- 25 O presidente: *Coriolano Ferraz do Amaral*
O Secretarios: *José de Mello Moraes*
Demais membros da comissão *Philippe Westin C. de Vasconcellos*
Ignacio Florencio da Silveira
José Vizioli
- 30 *Antonio Bachi*
João Mendes [Pereira] de Almeida
José Rodrigues da Costa Sobrinho
[A.Bertollotti]
Rosario [Aversa-Sacca]

PCAFÉ AT -04

[fl.07]

- 01 Aos 19 de junho de 1924, presentes os senhores doutores Coriolano Ferraz
do Amaral, Avena-Saccá, [Alcibiades] Bertolloti, Philipe W. Cabral de Vas-
concellos e os senhores Antonio Bacchi, Jose Rodrigues da Costa Sobrinho e quem
esta subscreve como secretario, effectivou-se a terceira reunião da
05 comissão municipal de defesa agrícola. Em primeiro lugar,
o senhor Presidente [justifica] a ausência do senhor Ignacio Floren-
cio da Silveira e coronel João Mendes Pereira de Almeida e o mesmo
fez o secretario em relação ao senhor doutor José Vizioli que seguira para
São Paulo afim de dar solução a uma incumbência que lhe
10 fora confiada pelo exmo. senhor doutor Secretario, da Agricultura,
doutor Gabriel Ribeiro do Santos. Ao depois, procedeu-se á leitura
das actas anteriores que foram aprovadas e o secretario com-
munica que remeteu os officios cuja remessa fora resolvida em
reunião anterior. O senhor doutor Philipe C. Vasconcellos participou que,
15 em companhia do senhor doutor Vizioli, inspecionou a fazenda do senhor
Ataliba de Andrade, bem como as dos senhores Manoel Pinto [Geras],
[Efain] Galesi e o café existente nos terreiros da chácara Naza-
reth e não encontrou o inseto Stephonoderas. O senhor doutor Avena-Sac-
ca participa que, como tivesse que regressar cedo, de Tupy, em vista
20 da chegada do doutor Navarro de Andrade a esta cidade, solicita-
ra o auxilio do senhor doutor Raul Duarte, professor de entomologia
da Escola Agrícola, para a inspeção da fazenda “Morro Gran-
de”, propriedade do senhores J. Jorge Figueiredo & Cia e que esse dis-
tincto agrônomo, acendendo ao seu pedido, lá estiverá, tem-
25 do seguido pelo trem da Paulista, em companhia dos a-
lunos, conforme fora publicado pelo Jornal e Gazeta de
Piracicaba e com passe fornecido, a pedido da commis-
são, pelo senhor doutor A. Padua Dias, director da Escola Agrícola
“Luiz de Queiroz”. Em vista da bôa vontade manifestada
30 pelo senhor doutor R. Duarte, pedia que se convidasse esse profissio-
nal, que é professor de entomologia para trabalhar junto
com a comissão municipal de defesa agrícola.
Esta proposta do senhor doutor Saccá foi unanimemente aprovada

[fl.08]

- 01 ficando tambem estabelecido que se officiasse ao senhor doutor Raul
Duarte, convidando-o a [trabalhar] conosco. A seguir,
o doutor Saccá refere que, tendo estado em Tupy com os senhores
doutores R. Duarte e A. Bortolotti e alunos da Escola Agrico-
05 la, regressára de lá com “stephanoderes”, que encontraram
no “Morro-Grande”. Aqui, em Piracicaba, mostrou-os ao
senhor doutor Navarro de Andrade e este ilustre membro da
comissão de defesa agrícola, nomeada pelo Governo do
Estado, opinára que se officiasse, sem perda de tempo, a

- 10 essa comissão communicando-lhe o facto. Á vista disso, resolveu-se que o officio, fazendo tal participação, seria lavrado immediatamente e enviado pelo correio Feito o officio, que foi assignado pelo presidente, o senhor doutor Bertolotti apresenta uma amostra do café existente
- 15 na Estação de Tupy e do Taquaral, café vindo de Campinas e redespachado para Santos. O café estava todo, inteiramente carunchado e foi examinado com curiosidade por todos os presentes. Ora, em vista do
- 20 estado desse café, tudo levava a crer que a infecção da fazenda “Morro Grande” se fizera por esta ter recebido mercadorias e saccos que estiveram em contacto com esse café e, por isso, seria medida de prudência pedir ao senhor prefeito municipal que solicitasse ordem do Gover-
- 25 no no sentido de que esse café seguisse para Santos quanto mais cedo possível. Por outro lado, seria bom solicitar tambem que o senhor coronel Fernando Costa, dignissimo prefeito municipal, se entendesse com a directoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro afim de
- 30 obter a [destruição] de varias centenas de cafeeiros existentes ao redor da estação de Taquaral, no trato de terras que foi cedido áquella companhia, por ocasião da construção do ramal Nova Odessa – Piracicaba. Esses cafeeiros estavam ali abandonados. Formulada a

[fl.09]

- 01 proposta nesse sentido, foi a mesma approvada e para resolvido que o senhor doutor Philipe C. Vasconcelos e o secretario abaixo assignado se encarregassem de falar com o senhor prefeito municipal, a proposito do pedido de transporte immediato do
- 05 café, para Santos (café existente no Taquaral e Tupy), bem como da necessidade de encarregar os fiscaes municipaes de impedirem a entrada, no municipio, de saccaria, cafés e colonos provenientes de outros municípios, permitindo, porem, ao que passasse por uma rigorosa inspeção. Quanto á
- 10 parte que solicitava a intervenção do Prefeito junto á Companhia Paulista, seria officiado ao senhor coronel Fernando Costa. Em seguida, o senhor J. Rodrigues Costa Sobrinho participa que, em relação á saccaria, tem a dizer o seguinte: 1º) há em, Piracicaba muitos commerciantes que, negociando em oequena
- 15 escala, adquirem saccos usados em Santos e os distribuem pelo municipio; 2º) a [mór] oarte da saccaria assim comprada já foi enviada a pequenos agricultores; 3º) que há varios depósitos [...] em ruas que cita e onde foram collocados cafés procedentes de Campinas; 4º) que há uma saccaria velha, á
- 20 rua do Commercio, que serviu para o transporte de [...] a

esta cidade. Essa saccaria esteve em uma fazenda dos mais praguejados daquelle municipio. Ante dessa [valiosa] commu-
nicação ficou resolvido que se inspreccionassem esses depo-
sitos e essa saccaria. Ao depois, encerrou-se a reunião
25 lavrando eu, Jose de Mello Moraes, a presnete acta que
será lida na próxima reunião e assignada pelos
presentes.

Ignacio F. da Silveira

PCAFÉ AT -05
[fl.10]

- 01 Aos 26 de junho de 1924, presentes os senhores Ignacio Florencio da Sil-
veira, Coronel João Mendes Pereira, doutores [Alcibiades] Bertolloti, Aversa-Saccá,
Raul Duarte, senhores Antonio Bacchi, Jose Rodrigues da Costa Sobrinho e quem
esta subscreve, faltando com participação os doutores Coriolano Ferraz do
05 Amaral, José de Mello Moraes e José Vizioli, assumiu a presidência
o senhor Ignacio Florencio da Silveira tendo convidado para secretario
o senhor Philipe Westin C. Vasconcelos. Procedeu-se a leitura da acta
quer foi por todos aprovada. O senhor Presidente apresentou o senhor doutor
Cruz Martins chefe de cultura da Estação de Algodão do Instituto
10 Agronomico o qual declarou ter sido enviado pela Ditrectoria de Agri-
cultura para verificar as providencias a serem dadas sobre os cafés
de Campinas que se acham nos armazéns das estações da Pau-
lista neste municipio, em vista do telegramma que o Prefeito desta
cidade endereçou ao senhor doutor Secretario da Agricultura. Traça-
15 das ideias sobre o assumpto ficou deliberado que [s.s.] fosse
o portador de um officio nesse sentido e completasse as infor-
mações verbalmente, pois expurgo que lhe fora determinado fazer
tornava-se impossivel devido á grande quantidade de cafés em
contacto com os contaminados, orçando em approximadamente
20 20.000 saccas distribuídas pelas quatro estações. – Em seguida
foi relatado pelos doutores Aversa-Saccá e Alcebiades Bertolotti que
haviám encontrado o stephanoderes coffea na fazenda Taquaral
de propriedade do [...] Puglise e Nova Liberia pertencente
ao doutor José Machado Santanna. Os senhores João Mendes Pereira
25 e Philipe Westin C. Vasconcelos communicaram ter visitado
as propriedades dos senhores Adriano Perini com 50.000 cafeiros
José [Tonisiello] com 45.000, José Camilli com 10.000, Jorge
Kühn com 4.700, Wenceslau Kühn com 10.000, Virgilio
[Scavini] com 55.000 e Henrique Zanelli com 80.000, sendo
30 encontrado somente nesta ultima um inicio de ataque pelo
stephanoderes. Foi aprovada uma proposta para que se commu-
nicasse ao doutor Adalberti de Queiroz Telles, Director da Agricul-
tura a existência desses focos – Pelo doutor Alcebiades

[fl.11]

- 01 Bertolotti foi apresentada e aprovada a proposta de se officiar á
Cia Paulista pedindo providencia sobre mais ou menos 1.000 ca-
feiros que se acham abandonados nos terrenos de sua proprieda-
e e contíguos á Estação de Taquaral – Por proposta dos senhor Jo-
05 sé Rodrigues foi aprovada, ficou o secretario da sessão
[autorizaqdo] a officiar á Câmara Municipal solicitando uma ses-
são extraordinária afim de se decretarem leis no sentido de
ser fiscalizado e reprimido o mal que ataca os cafeeiros e que
amparem o trabalho da Comissão – Por proposta do senhor
10 Ignacio Florencio da Silveira que foi também unanimemente
aprovada, a Comissão devia officiar ao doutor A. de Padua
Dias, D. Director da Escola Agricola solicitando sua valio-
as interferência no sentido de ser adiado o inicio das
aulas daquelle estabelecimento de ensino afim de que os
15 alunnos pudessem prestar o seu auxilio a este e demais muni-
cipios do Estado, isso sem prejuizo do numero de aulas, pois
que estas iriam até mais tarde, prolongando-se pelo mez de
Novembro. Pelo secretario foi ainda indicada a machina onde
se achavam cafês da fazenda Santo Antonio que se acha com ini-
20 cio da praga. Appelou ainda para o doutor Cruz Martins afim de
que enviasse certa quantidade de cafês [contenbco] a praga
morta para se confeccionarem mostruários instructivos
que seriam enviados ás escolas e expostos em lugares onde o publi-
co pudesse ficar conhecendo o mal. E nada mais haven-
25 do a tractar, encerrou-se a presente sessão e para constar
eu Philipe Westin C. Vasconcellos, servindo de secretario
lavrei a presente acta que vai assignada pelos presentes.
Piracicaba, 26 de junho de 1924

Ignácio Florêncio da Silveira